

(*) *Andréa Pulchinelli Ferrari*

Presença brasileira no XII Congresso Internacional de Ortópica

O Brasil foi muito bem representado em mais um evento internacional, contando com a presença de ortoptistas e oftalmologistas de vários países que enriqueceram cientificamente os participantes, selando mais uma área do trabalho em conjunto destas duas categorias profissionais: o ensino. O XII Congresso Internacional de Ortópica, de maneira exemplar organizado pela *International Orthoptic Association* (IOA), foi realizado nos dias 26, 27, 28 e 29 de junho reunindo em Toronto, no Canadá, aproximadamente 300 ortoptistas de diversas nacionalidades, entre elas sete brasileiras.

Representando o Conselho Brasileiro de Ortópica (CBOrt), Celina Tamaki, junto com Vera Pereira Bussiki e Priscila Ciocler Froiman, que estreitaram laços com a diretoria anterior, através da ex-presidente Elizabeth Caines, presidente da IOA 2004/2012 e que esteve presente no Brasil em 2007 durante o IV Congresso Brasileiro de Ortópica, na ocasião junto das comemorações dos então 60 anos de Ortópica no País. Recém eleita, agora a IOA é presidida por Karen McMain e a nossa comitiva brasileira teve a satisfação de conhecê-la também. Além delas, representaram o Brasil, as ortoptistas brasileiras Fátima Passador Valério, Gilda di Sordi, Marli Trodoli Edwiges e Rosa Porto Feitosa.

O evento foi presidido pela ortoptista britânica Gail Stephenson.

Enriquecendo o programa científico, os temas englobaram: fórum educacional, ambliopia, nistagmo, desafios ortópticos no tratamento da criança com distúrbios no desenvolvimento, especialmente autismo, paralisia cerebral e Síndrome de Down, entre outros. O médico oftalmologista Mauro Goldchmidt, atual presidente do Conselho Latino Americano de Estrabismo, participou do bloco do CLADE, coordenando a discussão de casos clínicos com renomados estrabólogos da América Latina. Teve destaque, na apresentação do Burian Lecture, a ortoptista Ag-



Ortoptistas Gilda di Sordi, Fátima Passador Valério, Vera Pereira Bussiki, Priscila Ciocler Froiman e Celina Tamaki

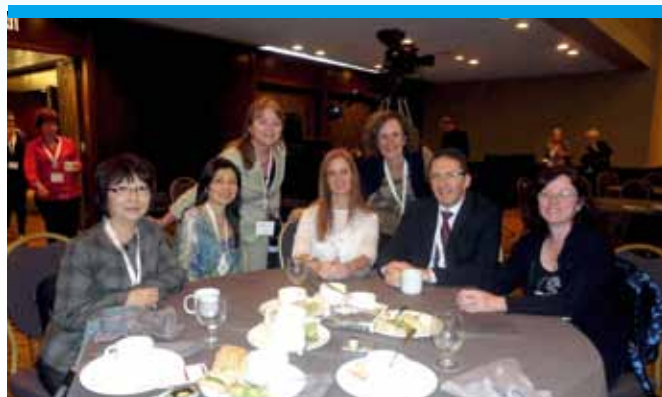


Ortoptistas Priscila Ciocler Froiman, Gail Stephenson, presidente do XII Congresso Internacional de Ortópica e Celina Tamaki

neta Rydberg, descrevendo sobre função visual em crianças, objeto de estudo de sua tese de doutorado.

Na sessão de pôsteres, a brasileira Priscila Ciocler Froiman apresentou o trabalho "Assessment of visual acuity in patients with dementia using Teller Acuity Cards".

A Ortópica avança no mundo. O Brasil, que já deixou de ser o gigante adormecido, ocupa espaço merecido e não pode ficar para trás! Há a eminente necessidade da formação de profissionais para acolher a demanda, para atendimento à população por verdadeiros ortoptistas, graduados rigorosamente, a fim de podermos continuar este trabalho que há anos permite-nos colher bons frutos. O apoio dos oftalmologistas à esta causa já foi publicamente declarado, fato que nos engrandece e nos estimula a trabalhar sempre com enorme satisfação. O mais recente foi o texto escrito por Wilmar Roberto Silvino para o Boletim Informativo do CBOrt de 2012, e faço questão, com muita honra, de poder reproduzi-lo aqui também!



Maria Felisa Shokida, Celina Tamaki, Fátima Passador Valério, Priscila Ciocler Froiman, Vera Pereira Bussiki, Mauro Goldchmit e Marli Trondoli Edwiges

(*) **Andréa Pulchinelli Ferrari**

Vice-presidente do CBOrt